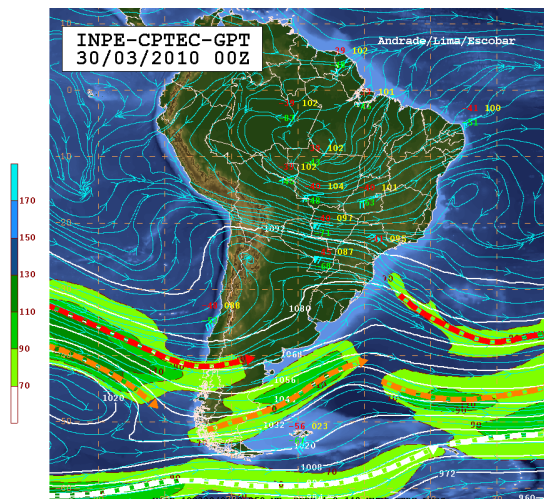




Análise Sinótica

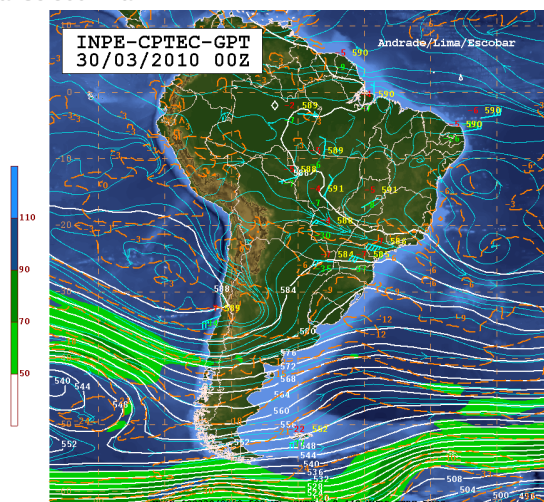
30 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



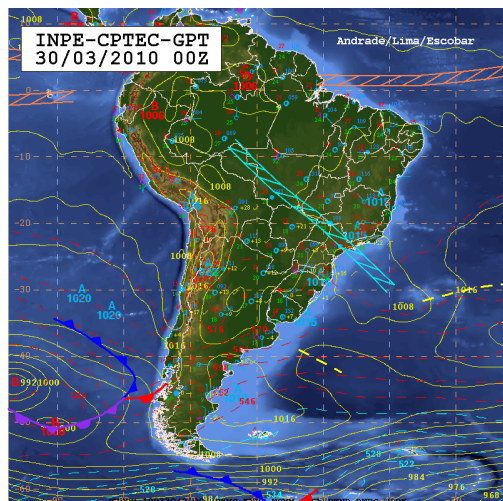
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 30/03, observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no oceano Atlântico, na altura do sul da BA, e estendendo um cavado até próximo ao Equador. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade e a convecção em parte do Nordeste, ou seja, nas bordas norte, nordeste e noroeste deste cavado. Nota-se também um padrão de circulação anticiclônico sobre parte da Região Norte do Brasil, cujo núcleo encontra-se em 9S/55W. O escoamento difluente, resultante da AB e do VCAN, em parte da Região Norte associado ao aquecimento em superfície favorece a presença de convecção nos Estados do AM, PA, MT, TO, no MA e no PI (vide imagem de satélite). Observa-se também difluência em parte de SP, a qual dá suporte para a formação de nuvens convectivas. Nota-se sobre o noroeste da Argentina um vórtice ciclônico, do qual estende um cavado até o Pacífico. Um outro cavado com eixo noroeste/sudeste é observado desde o sul do RS até o norte da Argentina. No Pacífico um amplo cavado é observado a oeste de 95W, o qual está associado a um sistema frontal em superfície. Neste oceano, também, é notado uma área crista bem amplificada que vai desde 25S até 40S. O Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados sobre o Pacífico e separados no Atlântico. O Jato Polar Norte encontra-se ao sul de 55S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 30/03, nota-se o cavado sobre o continente, entre o norte da Argentina, Paraguai, MS, RS e Uruguai. Sobre o Atlântico e leste da Região Sudeste nota-se a presença de um anticiclone. Este sistema provoca subsidência e auxilia na manutenção das altas temperaturas, por compressão adiabática, sobre estas áreas. A área de baroclinia mais significativa pode ser observada a sul de 35S, área de forte gradiente de temperatura e de altura geopotencial. Sobre o Pacífico nota-se um cavado a oeste de 95W, referente a um sistema frontal em superfície. É notado também uma região anticiclônica bem ampla atuando no Pacífico entre 20 e 35S e com pulsos adentrando o continente.

Superfície



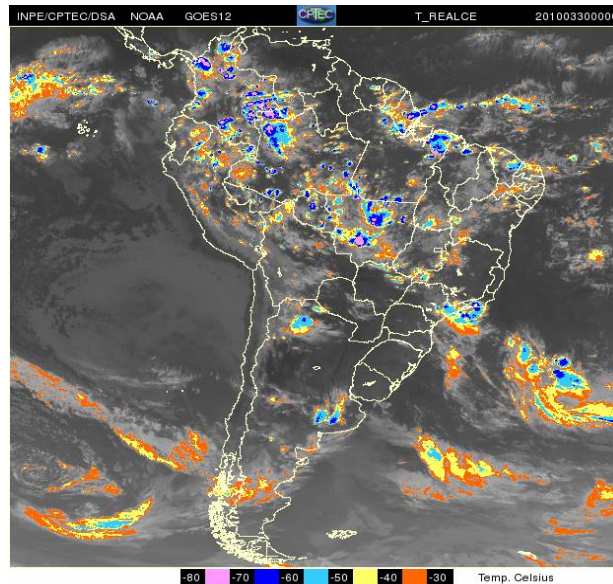
Na análise da carta sinótica da 00Z de hoje (30/03), nota-se a atuação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que atua entre RO, MT, sul de GO, norte do MS, SP e Atlântico adjacente. Deste sistema, prolonga-se um cavado que atua sobre este oceano em torno de 30S. Através da imagem de satélite observa-se a banda de nebulosidade nas áreas citadas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem afastada do continente, com núcleo de 1024 hPa, a leste de 10W. Em torno de 40S, ainda no Atlântico, observa-se um cavado, e a sul dele um anticiclone de 1016 hPa, em 45S/62W. Um sistema frontal em oclusão é visto no Pacífico, com ciclone de 989 hPa por volta de 43S/98W. Uma frente fria é observada ao sul da Terra do Fogo. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está ampla, com núcleo pontual de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 1 e 3N sobre o Atlântico e há uma banda dupla no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

30 March 2010 - 00Z



Previsão

Entre a terça e sexta-feira, a presença de um canal de umidade associado ao aquecimento sobre parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste favorecerá ao aumento de nuvens e pancadas de chuva nessas áreas. No entanto, a intensidade desta instabilidade será determinada, sobre o centro-sul do Brasil, pela difluência e pelo deslocamento de cavados na média troposfera. Em algumas localidades poderá chover forte. O deslocamento de uma frente fria pelo oceano na altura do Sul e Sudeste do Brasil também favorecerá ao alinhamento deste canal de umidade citado. A presença do anticiclone pós-frontal no oceano Atlântico irá transportar umidade em direção ao continente na faixa leste e litorânea de SC, do PR e de SP deixando o céu com um pouco mais de nebulosidade. Nas demais áreas da Região Sul a estabilidade atmosférica garantirá predomínio de sol. Em grande parte da Região Nordeste a chuva deverá diminuir no interior, por conta do deslocamento do cavado em altos níveis para leste. Porém na faixa leste, no setor norte e no MA e PI a condição de pancadas de chuva deverá ser favorecida pela difluência em altitude. Os modelos numéricos ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas nas próximas 72 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

